

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Cresce número de estados com sinal de alta para covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 50, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e covid-19. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país, mas o número de estados com sinal de alta de casos vem crescendo nas últimas semanas. Considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2024, até 14 de dezembro, foram notificados* 852.624 casos e 5.833 óbitos por covid-19. Na SE 50, foram 12.962 casos e 92 óbitos. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13 a 29,0 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, SC, ES, AC e MG. Houve aumento de 12,44% na média móvel de casos e aumento de 29,81% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 49. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: CE, GO, PA, PR, RO, RR e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 77.742 casos hospitalizados em 2024, até a SE 50, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 48 a 50) foi mantido o predomínio de rinovírus (38,4%), covid-19 (22%) e influenza A (9,3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (68,3%), rinovírus (11%) e influenza B (11%) predominaram, com alta relevante de covid-19 na última semana.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se sinal de alta na tendência de longo prazo nas seguintes unidades federativas (UF): AM, AC, CE, DF, GO, MG, PB, RN, RO, SC e SE. Observa-se a manutenção do aumento de casos de SRAG por covid-19 no Ceará e início de crescimento em Minas Gerais. Também houve alta de casos de SRAG entre idosos, possivelmente por covid-19, no Distrito Federal, Rondônia e Sergipe. Cresceram, ainda, os casos de SRAG na faixa etária até 14 anos, principalmente por rinovírus, nas seguintes UF: AC, DF, MG e SE. Em Minas Gerais, destaca-se a circulação de metapneumovírus nas crianças. A situação ainda é compatível com oscilação em cinco estados (AM, GO, PB, RN e SC), onde é necessária atenção devido ao cenário atual de alta de casos por covid-19 em algumas regiões do país.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.666.049 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 66.192 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 50, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 7,6%. Apesar de baixa, observamos um aumento na positividade no Brasil, principalmente na região Nordeste. Na SE 50, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, um aumento na detecção de influenza B na região Sudeste.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 50, vemos uma redução na velocidade do aumento da positividade para SARS-CoV-2. Reforçamos que o período da virada de ano é uma época com menor quantidade de testes e que favorece comportamentos de maior oportunidade de transmissão dos vírus respiratórios, por isso estes dados merecem especial atenção. As positividades para influenza A, influenza B e VSR seguem em patamares baixos, sem ainda demonstrar mudanças de tendência.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 7.803 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 49. Nesse período, a variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens predominaram, com 65% dos sequenciamentos, mas com declínio gradativo no segundo semestre. Também destacaram-se a recombinante XDR (9%), a VOI XBB.1.5 (7%), a variante sob monitoramento (VUM) KP.2 (5%), a VUM KP.3.1.1 (5%) e a VUM LB.1 (3%). Outras variantes representaram 6%, incluindo a KP.1 e suas sublinhagens (em circulação principalmente no Ceará e Goiás) e a VUM XEC (identificada em 11 Unidades da Federação, principalmente em Santa Catarina e Minas Gerais), que vêm se destacando nas últimas semanas.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas para covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios.
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até o dia 16 de dezembro, 50.407.915 doses foram aplicadas, com cerca de 54% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte que começou no dia 2 de setembro, segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 1 de dezembro, tivemos uma média móvel de 28 dias de 182.341 novos casos (52.171 a menos do que no mesmo período anterior) e uma média móvel de 28 dias de 2.497 novos óbitos (1.252 a menos do que no mesmo período anterior). Ao analisar os países de forma individual, continuamos a ver uma leve mudança de tendência nos países do hemisfério Sul, como Nova Zelândia, Uruguai e agora o Chile⁴. Nesta semana conseguimos notar os primeiros sinais de alteração de tendência nas curvas de positividade para covid-19 nos países do hemisfério Norte, como Reino Unido⁵ e Estados Unidos⁶, mas ainda não no Canadá⁷. A taxa de positividade normalmente é o indicador que aparece primeiro nas mudanças de tendência. Em relação às variantes do SARS-CoV-2, a XEC aparece como a variante mais prevalente nos Estados Unidos⁸, mas ainda não no mundo inteiro. Segundo dados do GISAID⁹, 66% dos 16.577 sequenciamentos em novembro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, sempre lembrando que cada país, estado ou município tem sua própria situação.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itsps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>;

6 - Disponível em <https://www.cdc.gov/respiratory-viruses/data/activity-levels.html>

7 - Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>

8 - Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

9 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 50 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, CO, PA, PR, RO, RR e TO não atualizaram os dados nesta semana.

Vigilância Laboratorial*

 **40.668**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 50 de 2024

 **3.130**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 50 de 2024

Positividade de **7,6%** dos exames realizados na SE 50

Fonte: GAL, atualizado em 18/12/2024 dados sujeitos a alteração



SRAG por covid-19

entre as SE 48 e 50

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
CE, RS, SC e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:
CE, AC, MS e RO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/12/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

 **44.587**

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 50

286 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 50

INFLUENZA
18%
(51)

SARS-COV-2
34%
(98)

OVR*
48%
(137)

RINOVÍRUS
69%

ADENOVÍRUS
7%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

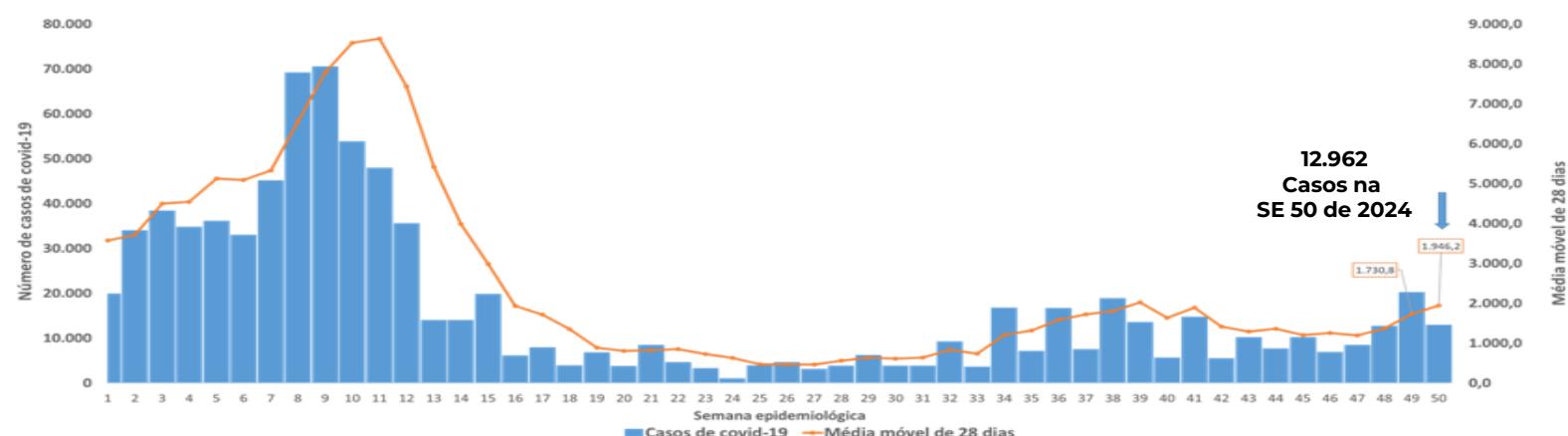
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

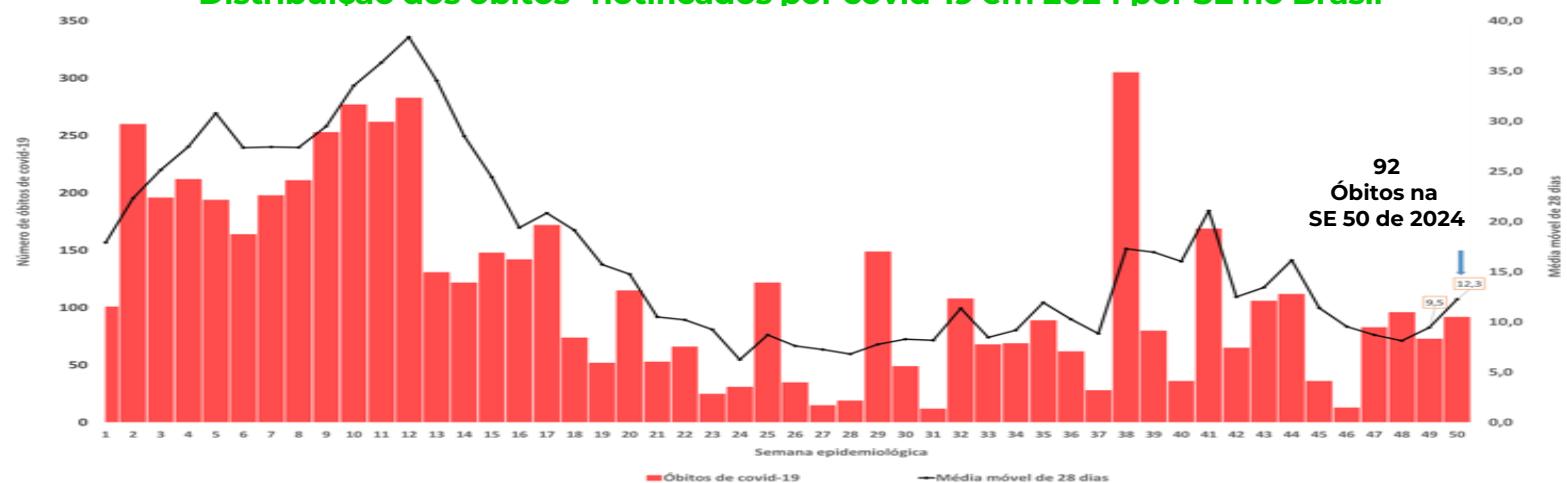
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

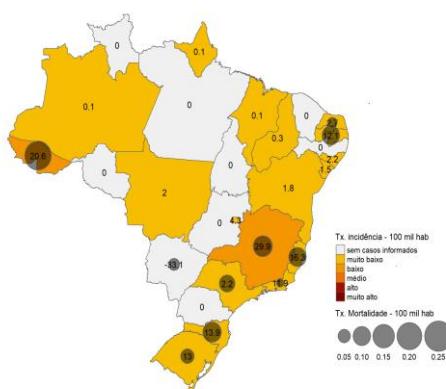


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 50 foi de 12.962 e houve aumento de 12,44% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 50, ocorreram 92 óbitos e a média móvel teve aumento de 29,81% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 50 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados, exceto no Acre (20,60) e em Minas Gerais (29,90), que apresentaram taxa na categoria alta.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13 a 29,9 casos por 100 mil habitantes foram: RS, SC, ES, AC e MG.
- Repetiram dados da semana anterior: CE, GO, PA, PR, RO, RR e TO.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- ES, PB, SC, MG e AC foram os que apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,09 a 0,22.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 50 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



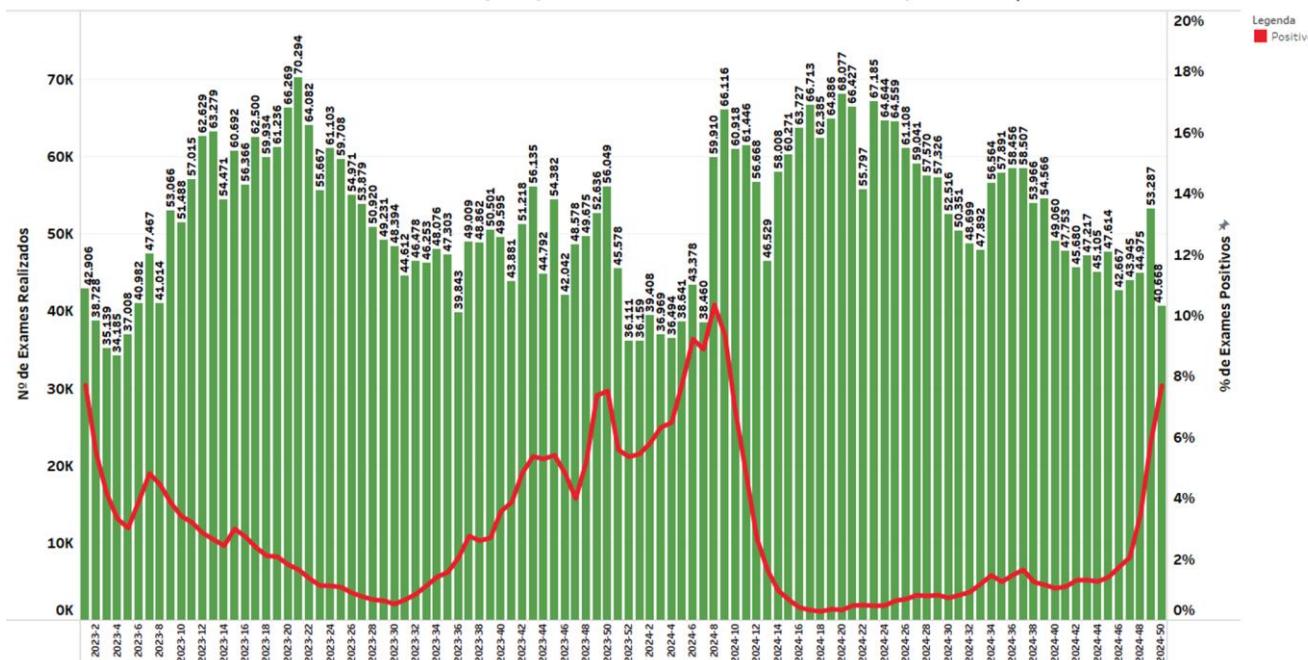
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

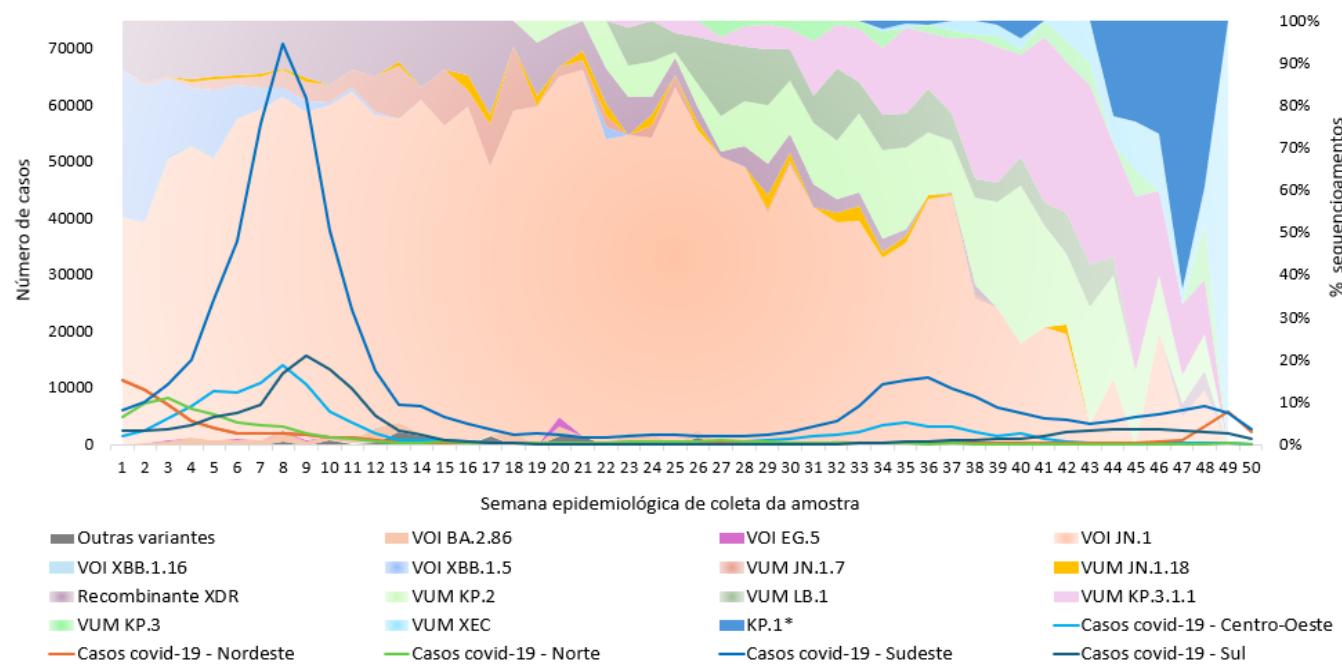


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

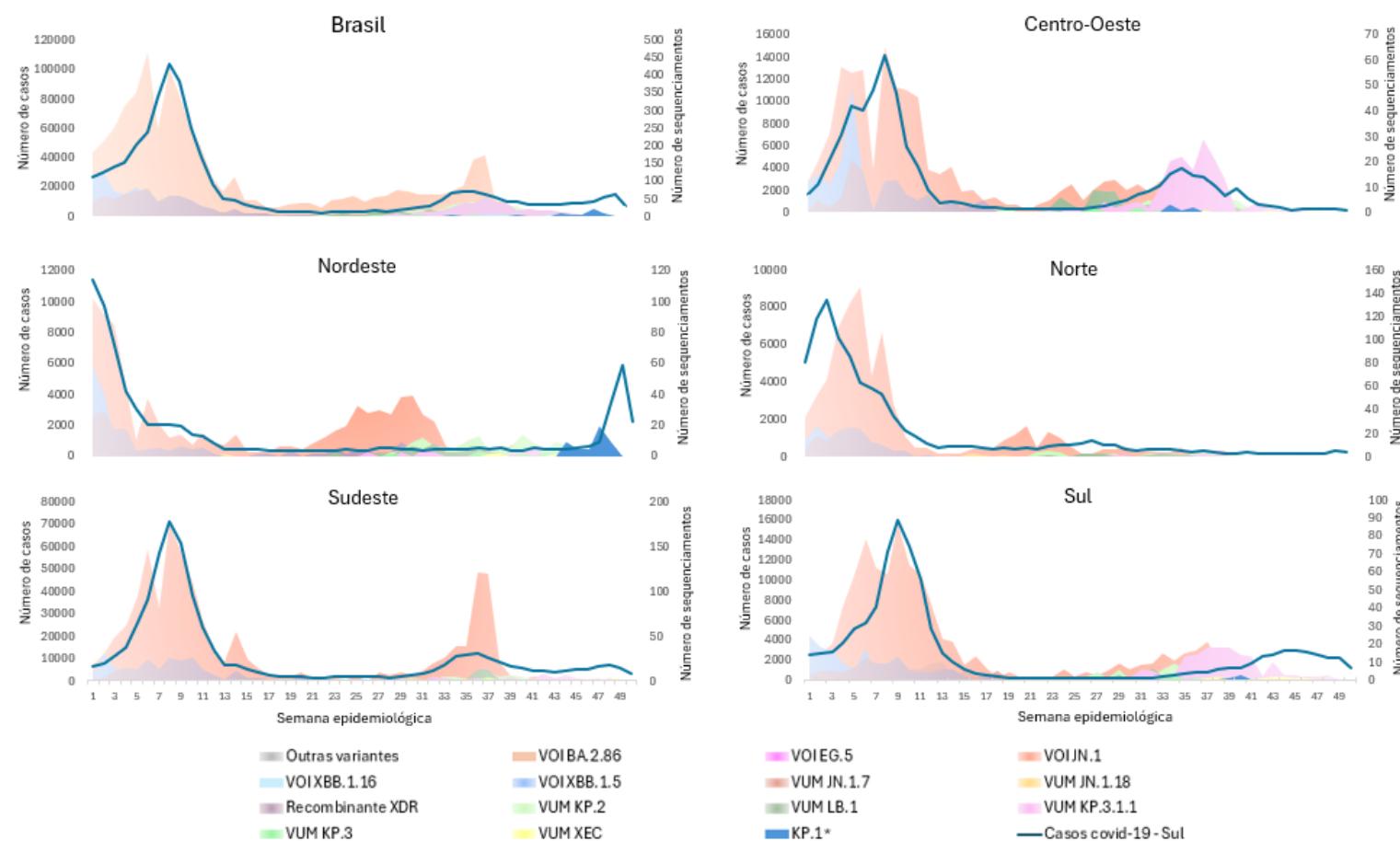
Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a 50 de 2024



Fonte: Se-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/12/2024.

*Variante relevante a nível nacional ainda que não seja classificada como VOI ou VUM.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 a 50 de 2024



Fonte: Se-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/12/2024.

*Variante relevante a nível nacional ainda que não seja classificada como VOI ou VUM.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

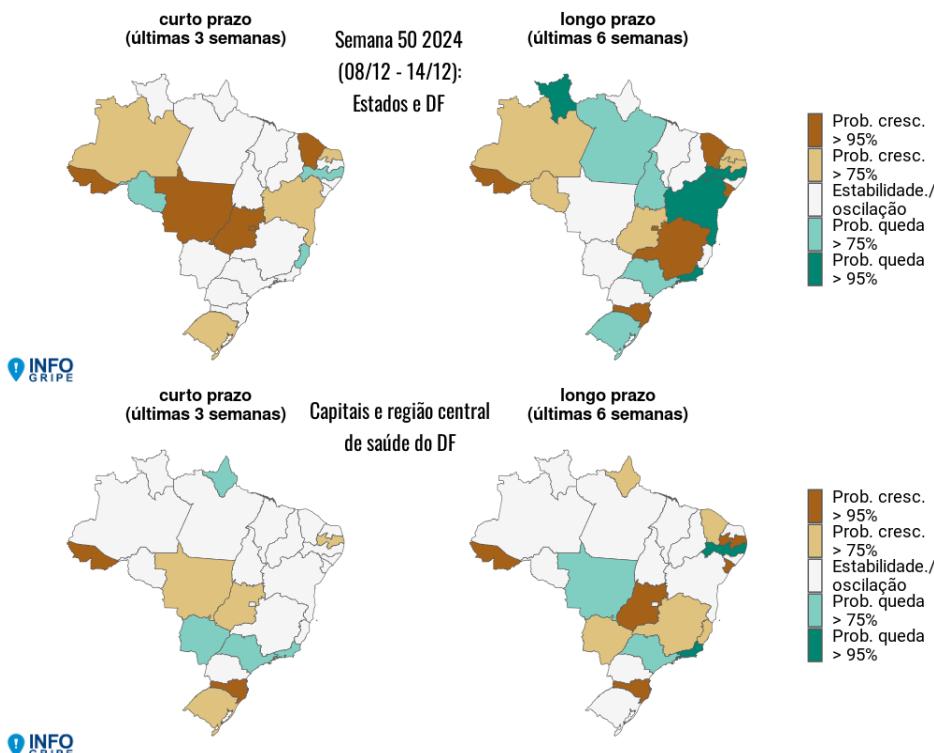
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

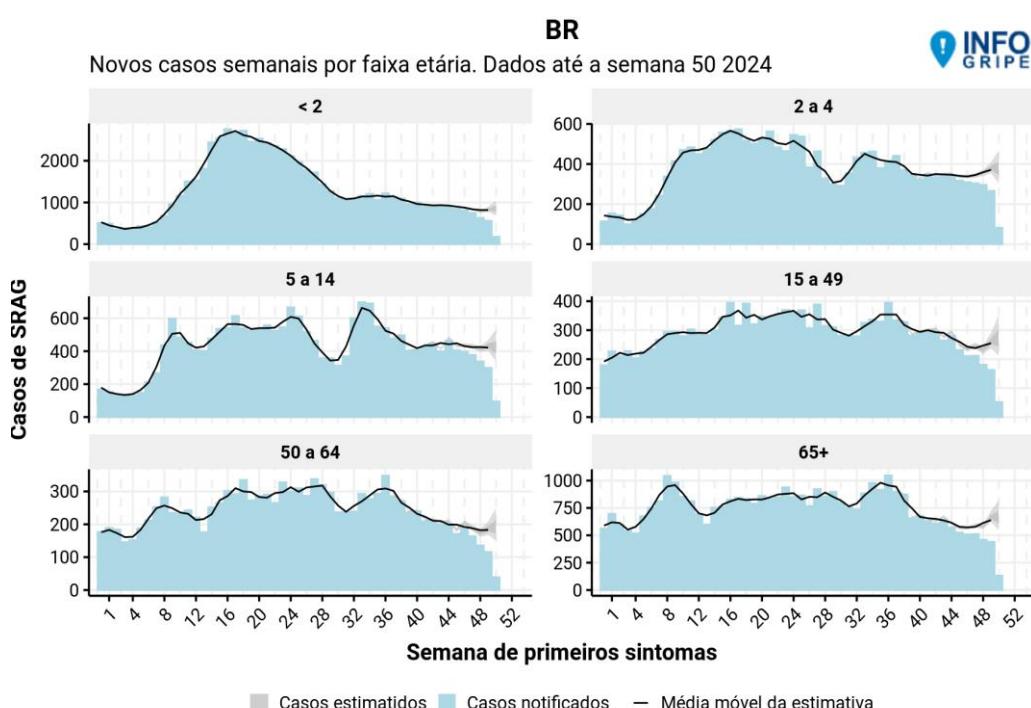
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

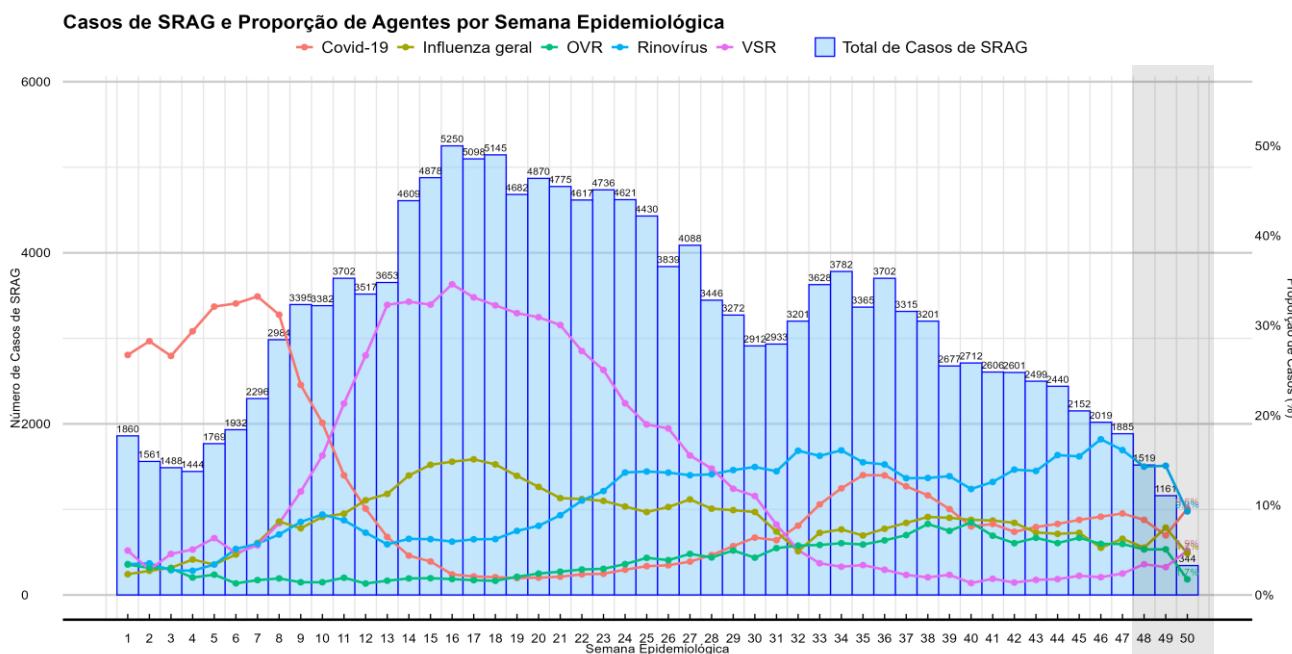
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

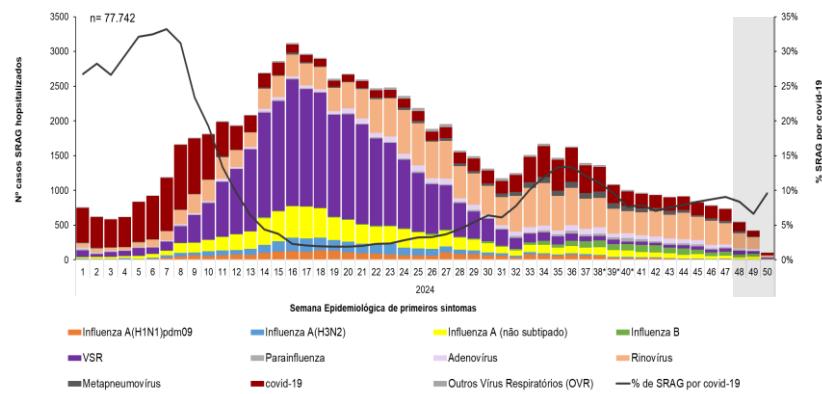
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

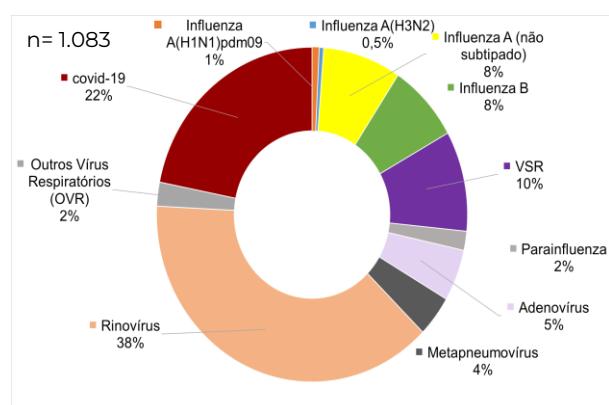
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 50



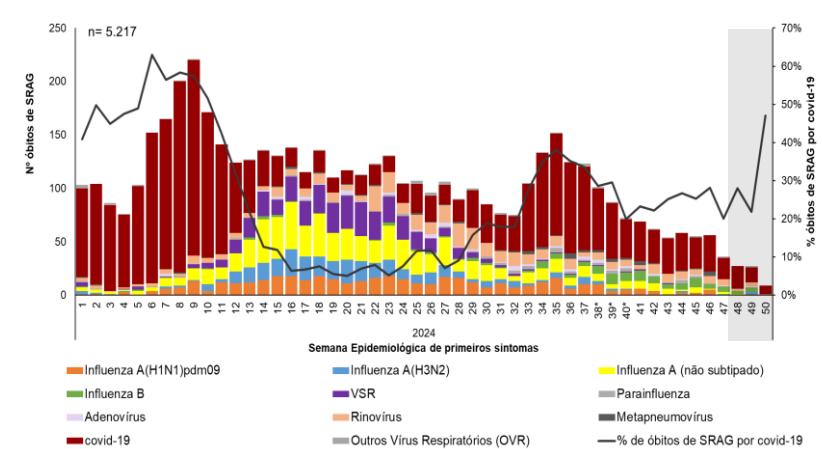
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 50



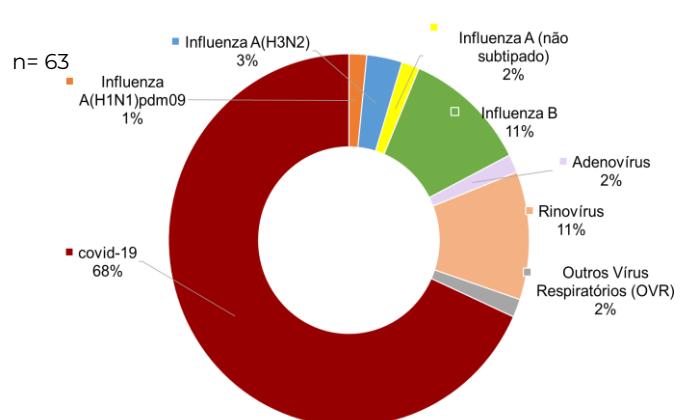
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 48 e 50*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 50



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 48 e 50*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

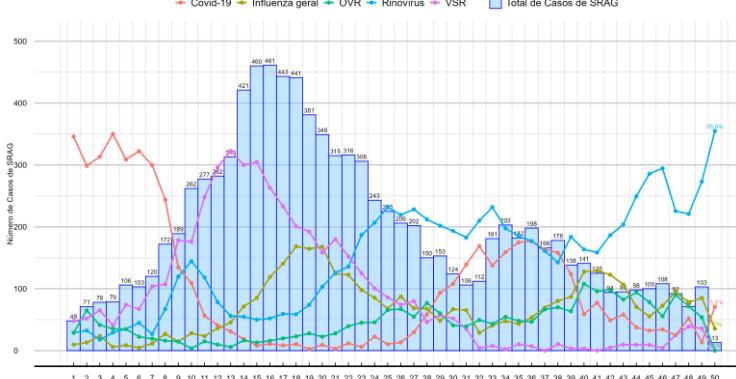
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 50

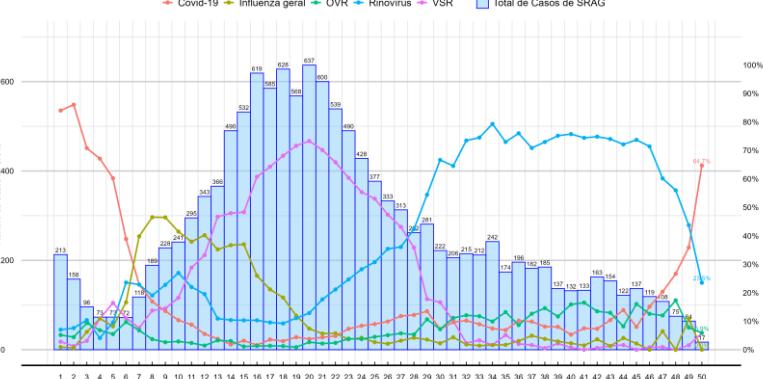
CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste



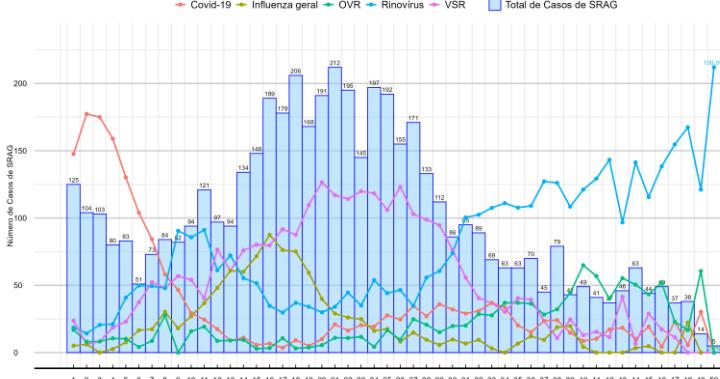
NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste



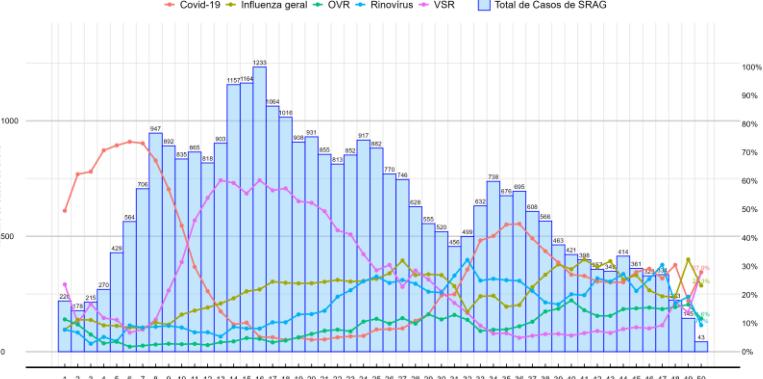
NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte



SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

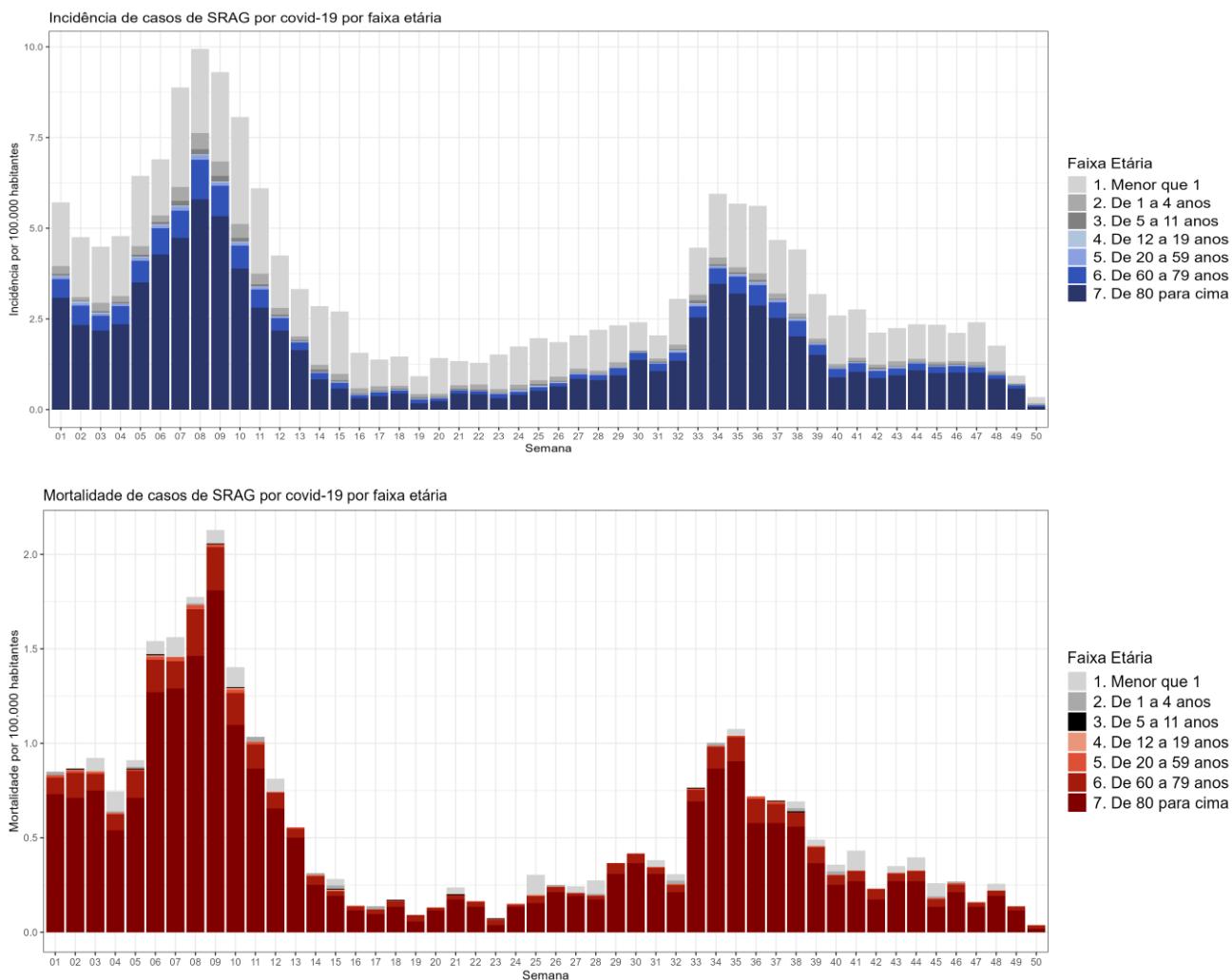


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

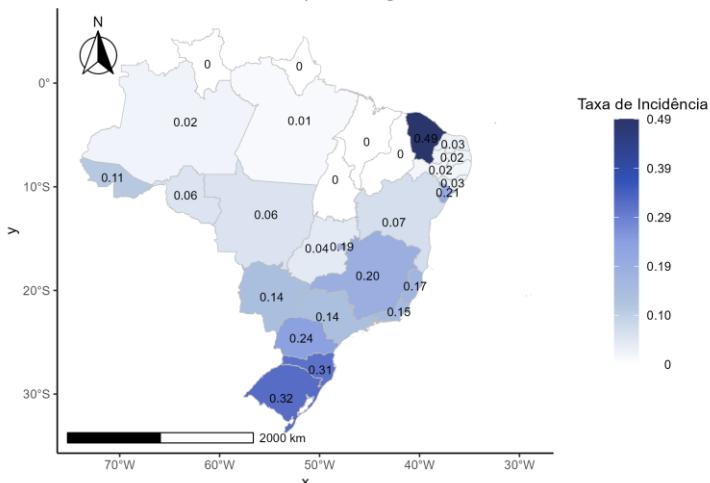
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 50

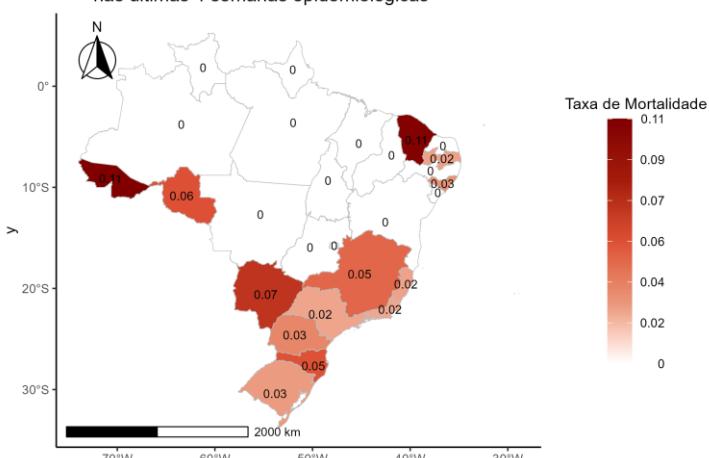


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência Brasil, SE 48 a 50 de 2024

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.
nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.
nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 50

SRAG	SRAG por Influenza				SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total	
	A(H1N1)p dm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	276	298	892	251	1.717	18.464	7.381	388	1.839	17.264	35	47.088
1 a 4 anos	363	394	1.177	178	2.112	5.340	7.558	432	836	16.633	23	32.934
5 a 11 anos	237	260	836	295	1.628	629	4.506	258	441	10.790	21	18.273
12 a 19 anos	87	104	243	123	557	86	478	48	170	2.096	5	3.440
20 a 59 anos	599	588	1.493	423	3.103	289	1.158	342	2.360	11.369	36	18.657
60 a 79 anos	819	771	1.803	146	3.539	505	1.029	310	4.381	13.600	39	23.403
80 anos ou mais	390	502	1.333	113	2.338	307	649	153	4.342	8.384	24	16.197
SEXO												
Feminino	1.466	1.614	4.026	780	7.886	11.448	10.213	870	7.389	38.756	100	76.662
Masculino	1.305	1.303	3.749	749	7.106	14.165	12.540	1.061	6.979	41.372	83	83.306
RAÇA												
Branca	1.332	1.903	3.580	874	7.689	10.899	8.299	717	7.236	31.193	74	66.107
Preta	114	101	202	49	466	637	651	59	480	2.911	7	5.211
Amarela	15	12	72	7	106	93	99	16	112	550	1	977
Parda	1.023	713	2.640	393	4.769	11.111	11.321	1.003	4.414	36.028	85	68.731
Indígena	26	3	32	5	66	183	209	2	49	468	2	979
Sem Informação	261	185	1.251	201	1.898	2.697	2.180	134	2.078	8.987	14	17.988
Total	2.771	2.917	7.777	1.529	14.994	25.620	22.759	1.931	14.369	80.137	183	159.993

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 50

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	5	3	9	4	21	164	79	7	42	209	4	526
1 a 4 anos	13	5	21	8	47	39	83	6	25	119	2	321
5 a 11 anos	8	5	23	6	42	8	25	12	12	87	4	190
12 a 19 anos	8	8	9	13	38	0	9	3	9	62	3	124
20 a 59 anos	131	63	148	46	388	24	109	78	406	1.006	21	2.032
60 a 79 anos	164	127	237	27	555	89	156	102	1.014	1.794	16	3.726
80 anos ou mais	99	112	236	22	469	73	130	61	1.161	1.432	8	3.334
SEXO												
Feminino	218	181	353	76	828	187	297	119	1.310	2.280	35	5.056
Masculino	210	142	330	50	732	210	294	150	1.359	2.429	23	5.197
RAÇA												
Branca	234	208	359	75	876	153	242	89	1.453	2.078	19	4.910
Preta	19	18	22	5	64	14	25	12	105	215	2	437
Amarela	3	1	13	2	19	3	3	2	29	47	0	103
Parda	150	81	210	31	472	198	282	161	805	2.041	32	3.991
Indígena	0	1	2	0	3	5	9	0	5	23	0	45
Sem Informação	22	14	77	13	126	24	30	5	272	305	5	767
Total	428	323	683	126	1.560	397	591	269	2.669	4.709	58	10.253

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

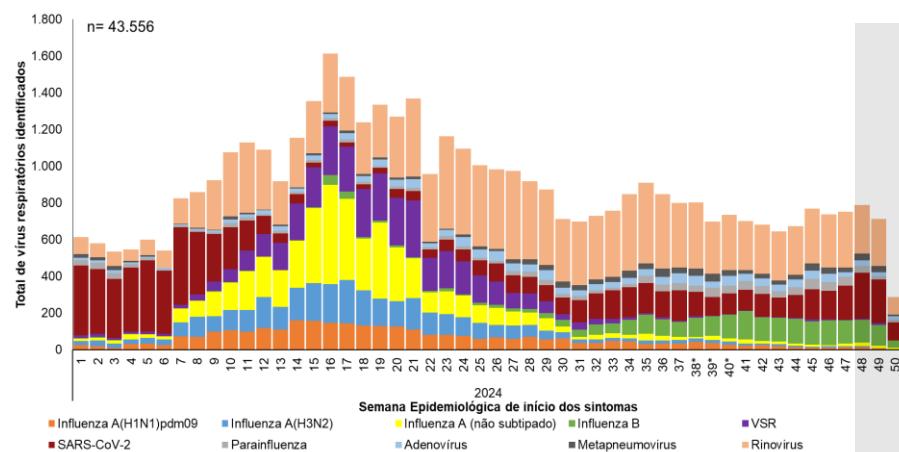
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

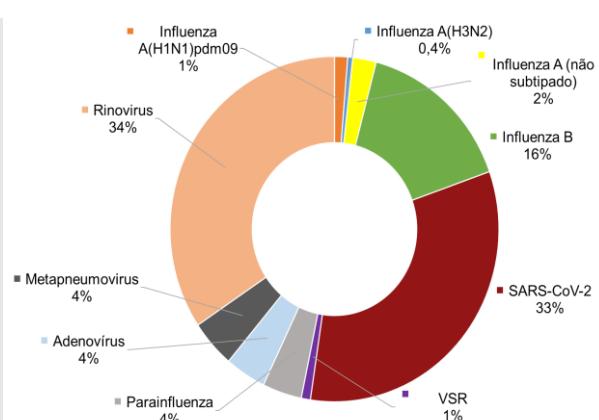
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 50



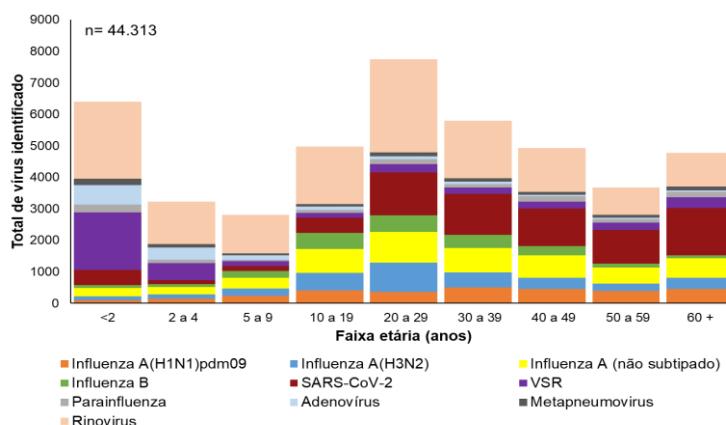
B. Brasil, 2024 entre SE 49 e 50*

n= 1.786



Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,6%), 37% (5.177/14.002) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.387/14.002) de influenza A(H3N2), e 22% (3.051/14.002) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rínovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (17,2%) e VSR (8,9%) (Fig. A). Entre as SE 48 e 50, observa-se predomínio de rínovírus (34,4%), SARS-CoV-2 (32,8%) e influenza (19,6%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 50.

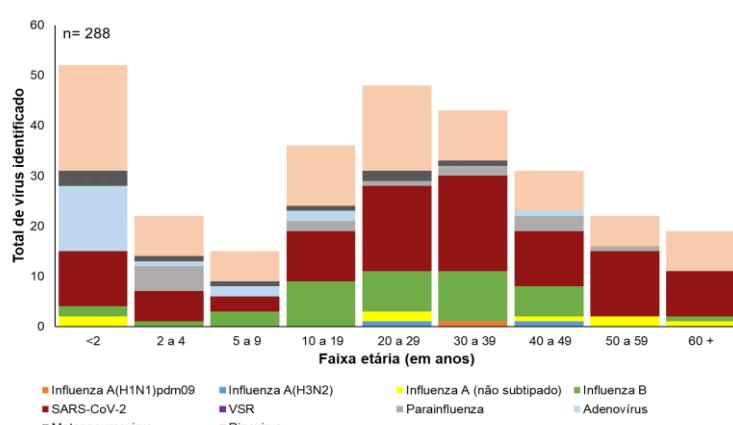


C. Brasil, 2024 até a SE 50

Até a SE 50, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rínovírus (40%) e VSR (20%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rínovírus (33%), influenza (38%), e SARS-CoV-2 (20%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (32%), SARS-CoV-2 (32%) e rínovírus (23%).

D. Brasil, 2024 na SE 50

Na SE 50, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rínovírus (39%) e SARS-CoV-2 (22%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (39%), rínovírus (29%) e influenza (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (47%) e rínovírus (42%).



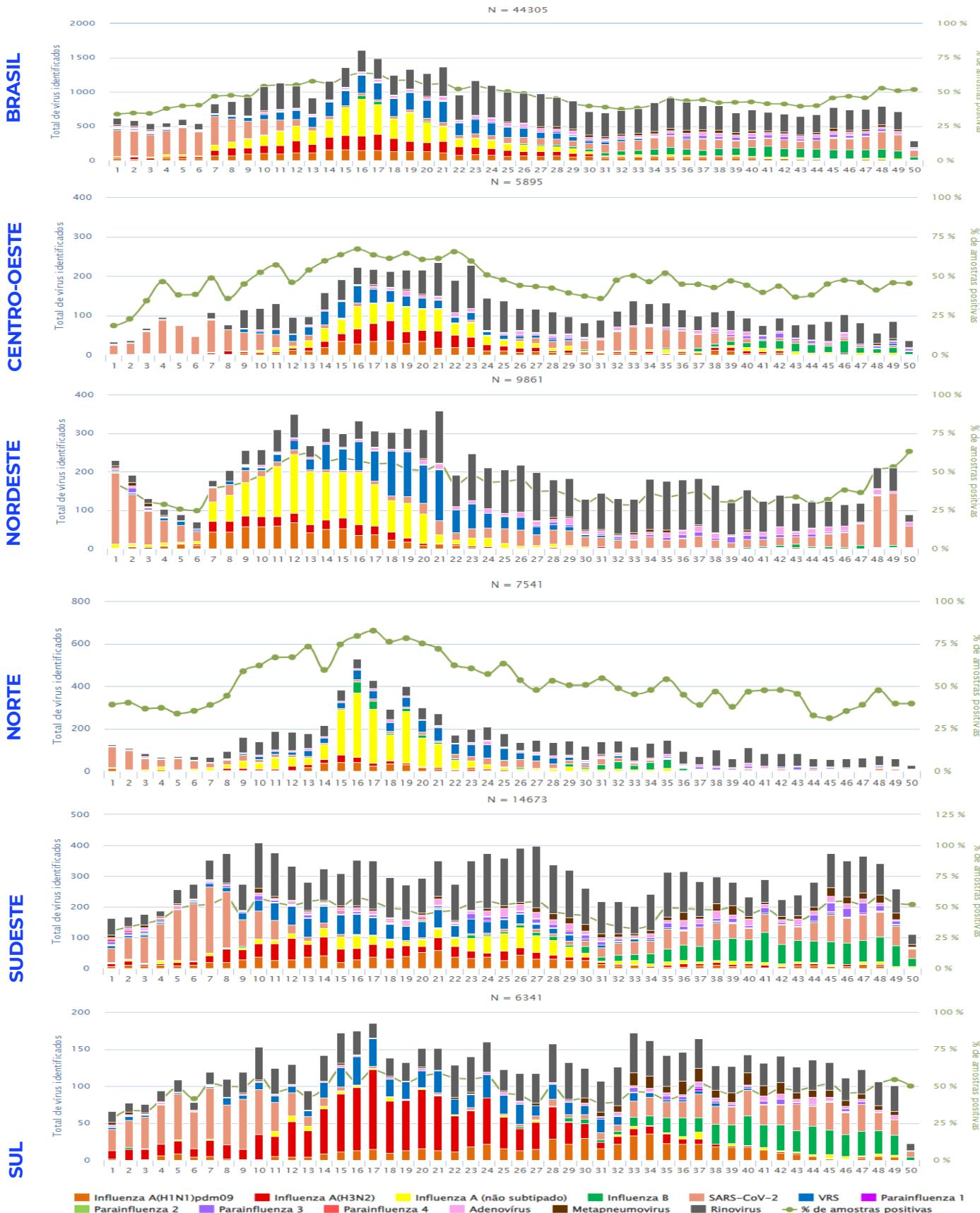
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2024,* dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo
semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 50



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 14 de dezembro de 2024

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 50.

Região/Uf	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em investigação		SRAG Total							
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					VSR					Outros Vírus					Outros Agentes								
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos								
Norte	181	11	83	10	385	20	24	2	673	43	1.711	36	1.822	46	836	139	6.006	297	18	1	11.319	611	666	63	1.767	133								
Rondônia	3	0	1	1	55	8	4	2	63	11	126	3	153	3	118	11	66	23	160	12	0	0	0	0	0	0	2.483	105						
Acre	78	3	1	0	68	0	0	0	147	3	230	6	295	10	5	0	78	15	1.007	99	5	0	0	0	0	0	1.836	126						
Amazonas	37	2	14	0	80	3	6	0	137	5	542	9	430	14	54	3	245	33	1.070	41	5	0	0	0	0	0	832	13						
Roraima	3	0	1	0	27	2	9	0	40	2	211	3	223	3	6	0	33	1	317	4	2	0	1	3.319	217	1.730	26	502	54					
Pará	41	5	55	9	98	6	3	0	197	20	303	7	377	14	26	5	264	51	2.148	119	4	1	0	0	0	0	0	0	5.481	93				
Amapá	10	0	8	0	31	0	0	0	49	0	246	8	304	1	5	2	84	3	1.042	12	0	0	0	0	0	0	0	0	502	54				
Tocantins	9	1	3	0	26	1	2	0	40	2	53	0	40	1	39	28	66	13	262	10	2	0	0	0	0	0	0	0	0	502	54			
Nordeste	418	61	128	8	1.288	128	51	5	1.885	202	5.117	93	4.901	109	395	39	1.439	280	14.229	762	54	31	28.920	1.516	1.516	1.516	1.516	1.516						
Maranhão	14	0	3	0	152	16	0	0	169	16	191	9	310	12	17	3	51	14	812	94	0	0	0	1.550	148	857	123	0	0					
Piauí	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	2	5	2	16	6	112	25	651	81	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Ceará	44	5	11	3	404	33	9	0	468	41	856	8	738	11	24	1	329	51	3.246	139	13	7	7	0	0	0	0	0	5.674	258				
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	77	5	8	2	111	7	362	2	418	5	7	0	119	29	818	82	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0			
Paraíba	57	19	14	1	145	22	1	0	217	42	461	23	450	39	15	5	159	47	1.708	138	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pernambuco	51	6	8	0	63	1	2	0	124	7	633	16	357	5	59	7	149	26	1.975	28	21	17	3.318	106	909	128	0	0						
Alagoas	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	136	12	3	1	56	18	428	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Sergipe	5	0	1	0	88	7	8	0	102	7	599	11	443	7	191	1	113	18	1.151	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Bahia	221	27	68	3	229	14	21	2	539	46	1.816	16	2.044	16	63	15	351	52	3.440	129	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Sudeste	917	159	670	75	4.014	380	1.004	81	6.605	695	9.695	142	7.443	159	942	136	7.817	1.478	37.273	2.112	68	15	69.843	4.737	4.737	4.737	4.737	4.737						
Minas Gerais	173	26	81	9	661	60	91	7	1.006	102	1.530	24	2.339	54	54	14	1.692	333	10.483	671	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Espírito Santo	31	6	59	8	130	25	18	0	238	39	540	11	93	3	4	1	135	26	1.680	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Rio de Janeiro	138	21	90	10	506	44	113	9	847	84	1.444	35	347	74	712	143	4.671	265	12	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
São Paulo	575	106	440	48	2.717	251	782	65	4.514	470	6.098	78	3.567	67	537	47	5.278	956	20.439	1.099	46	13	40.479	2.750	2.750	2.750	2.750	2.750						
Sul	846	131	1.634	177	1.248	110	325	28	4.053	446	6.131	82	5.017	146	280	32	2.777	523	15.633	997	32	9	33.923	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235						
Paraná	423	62	521	54	442	42	163	15	1.549	173	2.040	24	2.543	97	142	20	1.089	228	7.762	535	18	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Santa Catarina	171	22	321	24	290	26	108	8	890	80	1.798	24	2.203	45	56	5	621	77	2.549	132	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Rio Grande do Sul	252	47	792	56	516	42	54	5	1.614	193	2.293	34	271	4	82	7	1.067	218	5.322	330	9	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Centro-Oeste	408	66	401	53	841	44	125	10	1.775	173	2.962	44	3.566	131	61	13	1.497	248	6.973	538	11	2	16.345	1.149	1.149	1.149	1.149	1.149						
Mato Grosso do Sul	161	24	288	38	87	8	15	3	551	73	831	18	1.518	79	18	4	470	93	2.399	256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Mato Grosso	18	4	0	0	103	6	2	0	123	10	29	1	9	1	23	3	138	22	535	39	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Goiás	210	37	77	13	255	18	67	7	609	75	810	15	742	44	17	5	526	114	2.008	202	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Distrito Federal	19	1	36	2	396	12	41	0	492	15	1.292	10	1.297	7	3	1	363	19	2.031	41	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros Países	1	0	1	0	1	0	0	0	3	1	4	0	10	0	0	0	3	1	23	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.771	428	2.917	323	7.777	683	1.529	126	14.994	1.560	25.620	397	22.759	591	1.931	269	14.369	2.669	80.137	4.709	183	58	159.993	10.253	10.253	10.253	10.253	10.253						

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO